

### Você já fez apostas em jogos esportivos ou cassinos online?

Por Agnaldo Antonio dos Santos e Magno Pereira de Araujo



Fonte: Imagem de macrovector\_oficial no Freepik

O mercado de apostas *online* no Brasil tem registrado crescimento exponencial. Estudo realizado pelo Itaú estima que brasileiros gastaram R\$ 68,2 bilhões em apostas de julho de 2023 a julho de 2024, com perdas líquidas de R\$ 23,9 bilhões (Teixeira, 2024). Esse crescimento traz grandes preocupações em termos de impactos sociais, financeiros e de saúde mental.

As apostas, particularmente na forma de jogos esportivos e cassinos *online*, configuram atividades de entretenimento que envolvem a alocação de recursos financeiros em eventos cujo resultado é predominantemente baseado em sorte ou variáveis imprevisíveis. O apelo das apostas frequentemente reside na promessa de ganhos rápidos, explorada por estratégias de marketing que mascaram os reais riscos financeiros.

**É fundamental diferenciar apostas e investimentos, pois os investimentos visam a alocação planejada de recursos em ativos que podem gerar retorno com base em fundamentos econômicos, as apostas dependem essencialmente do acaso.**

Há uma percepção equivocada de que apostas podem ser uma forma de “investimento”. Essa confusão é exacerbada pelo uso de influenciadores digitais que promovem as plataformas de apostas como uma alternativa financeira viável, muitas vezes omitindo os riscos envolvidos. Essa narrativa enganosa reforça a ideia de que a prática é uma oportunidade segura e lucrativa, o que contrasta com os dados que indicam que a maioria dos apostadores registra perdas significativas (Moura et al., 2021).

A tecnologia desempenha um papel central na popularização das apostas *online*, integrando diversas modalidades de jogos em plataformas de iGaming. Essas plataformas utilizam elementos de gamificação para aumentar o engajamento dos usuários, tornando a experiência mais interativa e atrativa (Mota; Padilha, 2024).

### Perfil dos apostadores em Naviraí-MS

Uma pesquisa para identificar o perfil dos apostadores foi realizada com 143 respondentes de Naviraí.

Os resultados indicam que a maioria dos apostadores têm entre 18 e 34 anos e renda de até dois salários-mínimos.

A preferência por cassinos *online* (61%) em relação às apostas esportivas (45%) está associada à praticidade das plataformas e às estratégias publicitárias. Apesar de 52% dos apostadores relatarem perdas financeiras, muitos continuam apostando, influenciados por uma percepção ilusória de controle e pela confiança excessiva em suas habilidades.

O estudo também revela riscos de endividamento, com 11% dos apostadores admitindo ter deixado de pagar contas para apostar, gerando um impacto financeiro negativo.

Pequenas vitórias reforçam a ilusão de controle e motivam a continuidade das apostas, mostrando uma realidade preocupante.

## Comportamento dos Apostadores de Naviraí

A maioria dos apostadores iniciou com valores mais baixos, de até R\$ 20,00, o que pode refletir uma estratégia de cautela inicial.

78% dos apostadores ao realizar o depósito, utiliza o dinheiro em partes, fazendo as apostas aos poucos. No entanto, há aqueles que optaram por valores mais elevados, o que pode indicar uma abordagem mais confiante ou impulsiva, característica de iniciantes no ambiente de apostas *online*.

Essa variação nos valores depositados corrobora com a literatura sobre o comportamento de apostadores, que frequentemente variam os montantes dependendo do nível de familiaridade com a plataforma e da percepção de risco envolvida.

Nota-se que o valor do primeiro depósito é baixo, porém ao perceber a oportunidade de ganhar um valor significativamente maior do que o apostado, muitos apostadores vão aumentando os valores, devido à maneira como as plataformas de *iGaming* são divulgadas. Isto porque as plataformas promovem as apostas como uma atividade segura e lucrativa, omitindo os riscos financeiros associados e contribuindo para o excesso de confiança dos apostadores.

**A maioria dos apostadores se interessou pelas apostas por meio de publicidade em redes sociais (48%) e pela indicação de amigos (37%).**

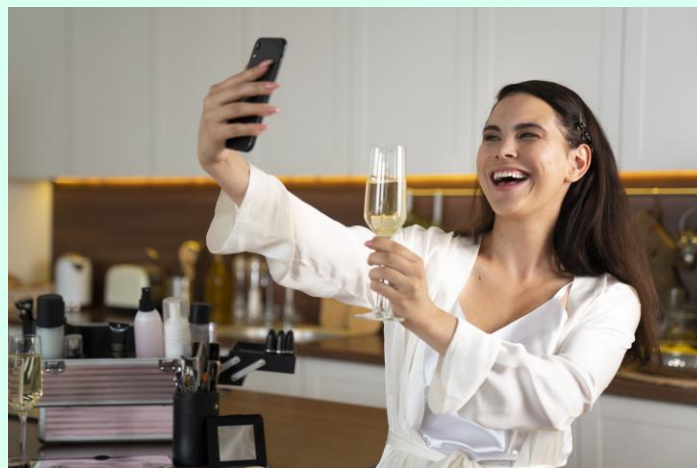
### Riscos e Desafios

O estudo aponta para riscos significativos de compulsão e endividamento, agravados pela publicidade intensiva e pela influência de redes sociais. Embora 85% dos apostadores considerem as apostas um problema social, 28% continuam apostando. Cerca de 41% dos respondentes afirmaram acreditar que as apostas representam uma oportunidade de ganhar dinheiro. Esses apostadores acreditam na possibilidade de obter ganhos, tanto a curto quanto a médio e longo prazo, o que representa um risco grave.

**SAIBA MAIS SOBRE A PESQUISA:**

<https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/10454>

A maneira como as apostas são divulgadas, por meio de vídeos manipulados e falta de transparência sobre os reais perigos, contribui para uma percepção enganosa. Isso leva os apostadores a aderirem a essas plataformas sem plena consciência das potenciais perdas econômicas envolvidas.



Fonte: Imagem de Freepik

Quando influenciadores digitais são eficazes na promoção de cassinos *online* e apostas esportivas, explorando a sensação de felicidade e exibindo supostos ganhos, vidas luxuosas e experiências emocionantes, esses influenciadores fazem com que os espectadores sintam que estão perdendo algo incrível, o que os impulsiona a participar dessas atividades na esperança de alcançar a mesma satisfação e sucesso aparentes.

### Conclusão

O estudo reforça a urgência de políticas públicas para mitigar os impactos negativos das apostas *online*. A combinação de educação financeira, regulamentação e campanhas educativas pode criar um ambiente de jogo mais seguro e consciente.

#### Referências

MOTA, H. S.; PADILHA, M. F. **Jogos de azar no Brasil: seu histórico legal entre 1946 e 2024 e análise sobre os impactos sociais e econômicos de uma possível Legalização**, 2024. [https://unignet.com.br/wp-content/uploads/Revista-Conexao-Academica\\_V-15-Julho2024.pdf#page=37](https://unignet.com.br/wp-content/uploads/Revista-Conexao-Academica_V-15-Julho2024.pdf#page=37)  
MOURA, D. F. et al. Fear of missing out (FoMO), mídias sociais e ansiedade: uma revisão sistemática. **Psicología, Conocimiento y Sociedad**, 2021.  
TEIXEIRA, P. S. Brasileiro perdeu R\$ 23,9 bi com apostas em 12 meses, diz Itaú. <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/08/brasileiro-perdeu-r-239-bi-com-apostas-em-12-meses-diz-itaui.shtml>

#### + NGDI INFORMA

Saiba mais sobre o projeto NGDI Informa. Entre em contato por um dos nossos canais.

Endereço: Rod. MS 141 KM 02 – Naviraí-MS

Telefone: (67) 3409-3456

E-mail: [ngdi.ufms@gmail.com](mailto:ngdi.ufms@gmail.com)

**Acesse mais boletins**

